

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

A REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO: UM MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES NO ENPEC E ANPEDSUL¹

Janice De Fatima Preuss Da Cruz², Mycheli Preuss Da Cruz³, Eva Teresinha De Oliveira Boff⁴.

¹ Pesquisa realizada durante a escrita da Dissertação de Mestrado no Programa Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI.

² Licenciada em Ciências no Ensino Fundamental e Química no Ensino Médio pela Unijuí. Mestranda do Programa de Pós – Graduação em Educação nas Ciências/UNIJUI. – janicequimica@gmail.com

³ Aluna do curso de Engenharia Florestal, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Dois Vizinhos. mycheliPREUSS@outlook.com

⁴ Professora Doutora do DCVida, do PPG em Educação em Ciências e Membro do Gipec-Unijuí –Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.- evaboff@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é identificar e compreender as tendências expressas nas produções acadêmicas publicadas no Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) e na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEDSUL), dos últimos quatro anos, sobre a Reestruturação Curricular do Ensino Médio Politécnico.

A proposta constitui-se em um desafio para buscar nova identidade através de amplo processo de reforma proposta com base em reorganização curricular do Ensino Médio, com a intenção de melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem. O ensino médio, como última etapa da educação básica tem sido objeto de discussão em diferentes espaços. Dentre elas, destaca-se a orientação e possibilidades de melhorias do/no currículo escolar expressas em documentos oficiais à Educação Básica e ao Ensino Médio. Em 2011, foi proposta uma reestruturação curricular implantada nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul (RS), denominada Ensino Médio Politécnico (EMP). Teve início no ano de 2012 com os 1º anos do Ensino Médio (EM) e completou-se no ano de 2014. A concepção do EMP tem como base na dimensão politécnica, constituindo-se no aprofundamento da articulação das áreas de conhecimentos e suas tecnologias, com eixos, cultura, ciência, tecnologia e trabalho, na perspectiva de que a apropriação e a construção de conhecimento embasam e promovem a inserção social da cidadania. O objetivo era obter melhorias na qualidade do ensino, por meio de processos de formação pela pesquisa, com a integração das áreas do conhecimento e com o mundo do trabalho. A preocupação de mudança é decorrente da análise feita no Ensino Médio Gaúcho, que mostrou um alto índice de repetência e de abandono escolar (SEC/RS, 2011-2014).

Os argumentos apontam a necessidade de aprofundamento teórico sobre a temática, com especial atenção para os conceitos e entendimentos de Interdisciplinaridade e Seminário Integrado. Assim, nos interessa identificar: o que esses trabalhos apresentam em comum? Em que aspectos suas contribuições se diferenciam? Qual a natureza de suas perspectivas de análise?

METODOLOGIA

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

A abordagem metodológica deste trabalho é qualitativa do tipo estado da arte, visto que focou na análise das produções publicadas no ENPEC e ANPEDSUL, nos últimos quatro anos (2012, 2013, 2014, 2015). A escolha desses eventos se deu por serem os eventos mais importantes no Brasil, que divulgam trabalhos de pesquisa na área de educação. O ENPEC é um evento bienal promovido pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC), e que dispõe dos anais de todas as edições anteriores que aconteceram. Portanto, foram duas edições do evento analisadas nesse trabalho e que aconteceram no ano de 2013 e 2015. Este período foi escolhido por ser concomitante ao período de desenvolvimento do EMP. O número de artigos encontrados referentes à temática em estudo foi simbolicamente pequeno, sendo selecionados no ano de 2013, dois trabalhos relevantes, e no ano de 2015 não foram encontrados trabalhos referentes ao tema em investigação.

A ANPEDSUL caracteriza-se pelos Seminários de Pesquisa em Educação da Região Sul. O Portal do Fórum Sul e ANPEDSUL, é um espaço que reúne informações sobre os Programas de Pós-Graduação em Educação – PPGes, disponibilizando as produções dos Seminários de Pesquisa em Educação da Região Sul. Foram analisadas duas edições do evento que aconteceram no ano de 2012, realizado na Universidade de Caxias do Sul no ano de 2014 no campus da UDESC, em Florianópolis, Santa Catarina. Na busca, foram identificados como sendo pertencentes ao grupo de interesse, 12 artigos relevantes. Do ano de 2012 consideramos quatro trabalhos, e do ano de 2014, foi selecionado oito. A busca dos artigos foi por palavras - chave no corpo do texto, no título e no resumo, tais como Ensino Médio Politécnico, Interdisciplinaridade e Seminário Integrado (SI).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 14 artigos, após a leitura do resumo, que se referiam de alguma maneira à Reestruturação Curricular do Ensino Médio. Depois de lidos na íntegra, foram selecionados para análise sete artigos, os quais foram analisados. Com relação a esse contexto, partimos para a apresentação de algumas colocações importantes inerentes ao foco de pesquisa, e que de algum modo colaboram no desenvolvimento da investigação presente em textos do ENPEC e da ANPEDSUL. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2012 e 2014.

Pereira (2012) salienta a importância em priorizar a formação inicial e continuada de professores, assegurando currículos que reflitam as necessidades locais especialmente as de natureza socioeconômica, promovendo a organização das escolas para entenderem-se como locais de ensino/aprendizagem. Destaca ainda, que nas escolas estaduais do RS ainda é constatado um ensino que se realiza através de uma organização curricular fragmentada, dissociada da realidade sócio histórica e, portanto, do tempo social, cultural, econômico e dos avanços tecnológicos da informação e da comunicação, o que justifica a urgência de uma proposta administrativo-pedagógica que busque a superação deste modelo. Observa que os professores, poucos conhecem das políticas educacionais em termos nacionais e estaduais, assim como, mesmo tratando da necessidade de atualização, poucos se mostram interessados em modificações significativas.

Segundo Bernard e Boff (2014), o Ensino Politécnico potencializa a formação de um professor que reflete e pesquisa sobre o seu fazer cotidiano. Destacam a importância do desenvolvimento de um currículo integrado, na qual o conhecimento é constituído partindo do processo de ensino e aprendizagem de forma que os conceitos sejam entendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta. Sugerem desenvolver Situações de Estudo como proposta para

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

reorganizar o currículo escolar, e provocar rupturas nos modelos de ensino tradicional e cristalizado que “trata o aluno como um objeto estático e isolado de seu meio cultural e social, sem vez e voz” (BOFF, 2011). As autoras destacam que a ação interdisciplinar não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade, mas as integra a partir da compreensão de múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade (BRASIL, 1999).

Os autores Sieben e Adams (2014), advertem que a comprovação dos altos índices de abandono, de reprovação e defasagem idade/série, são consequências de um currículo fragmentado dissociado da realidade sócio histórica e, portanto, do tempo social, cultural, econômico e dos avanços tecnológicos da informação e da comunicação, realidade está, que exige urgentemente novas formas de organização do EM. Pois, a nova proposta visa atribuir uma identidade consistente ao Ensino Médio, procurando reverter, com qualidade social, o alto índice de evasão e de reprovação, além de oportunizar aos alunos a construção de projetos de vida pessoais e coletivos que garantam a inserção social e produtiva com cidadania (SEDUC‐RS, p. 4, 2011).

Nesse sentido, para Azevedo e Reis (2013, p. 20), “a crise que vive o Ensino Médio está associada à ausência de relação da escola com a vida por não haver o reconhecimento dos conhecimentos nela inseridos”. Os autores argumentam que a proposta do politécnico apresenta, ainda, muitos desafios e pontos a serem melhorados, entre os quais pode se destacar: a articulação potencializadora entre trabalho e educação, a clareza para compreender a centralidade do domínio dos fundamentos para evitar uma profissionalização como adestramento e o avanço na prática de uma avaliação emancipadora, além de uma intensa formação continuada dos professores e maior aproximação da comunidade escolar.

Neste viés, Freire e Shor (1991, p.60), enfatizam que a “...educação não é a alavanca para a mudança ou a transformação da sociedade, mas sei que a transformação social é feita de muitas tarefas pequenas e grandes, grandiosas e humildes! Estou incumbido de uma dessas tarefas. Sou um humilde agente da tarefa global de transformação.”

Conforme Balado (2014), o processo inicial de implantação do politécnico não ocorreu de forma tão positiva por parte dos professores, pois causou certa ansiedade e estranheza nas comunidades escolares, pois não se sentiam preparados para efetivamente avaliar - lá e identificar seu potencial e suas reais limitações, a maioria dos professores apresentavam, resistência em modificar a prática pedagógica individualizada e solitária com a qual estavam acostumados. Para enfrentar o desafio do novo e superar o medo e a acomodação, uma questão é fundamental, a escola estar trabalhando voltada para o pedagógico, e este dar embasamento e apoio as práticas docentes.

A autora aponta ainda, que o trabalho coletivo pelo viés da interdisciplinaridade refletido nos Seminário Integrado representa um dos pilares que norteia a proposta politécnica e tem representado um dos grandes desafios no que concerne à sua operacionalização na prática docente. Contudo, observa-se que os professores em seus discursos a respeito das práticas interdisciplinares, e do que é ser interdisciplinar, apresentam uma visão confusa, relacionando com o trabalho de projetos.

Segundo Azevedo, a proposta para o politécnico tem como princípio a necessidade de romper com uma concepção de educação descontextualizada e ineficaz ao tentar sintonizar sua proposta aos anseios da juventude atual (2013). Neste sentido, o documento base para a reestruturação do Ensino Médio enfatiza que “ a execução dessa proposta demanda uma formação interdisciplinar, partindo do conteúdo social, revisitando os conteúdos formais para interferir nas

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

relações sociais e de produção na perspectiva da solidariedade e da valorização da dignidade humana” (2011, p.4). Nesta perspectiva, Azevedo (2003) justifica a Interdisciplinaridade como princípio norteador para a definição curricular do Ensino Médio Politécnico.

Maia e Tomazetti (2014) apontam que a PEM/RS abre caminhos e modificações necessárias em todo o Ensino Médio, e a possibilidade de uma maior interação com as novas tecnologias, superando a imobilidade de uma gradeação curricular, da seletividade e principalmente para minorar a exclusão social do jovem, visando atender as constantes mudanças no mundo, levando em conta, as experiências históricas e culturais de cada indivíduo e da realidade que o cerca. Destacam que a proposta indica uma mudança de paradigma na organização curricular e, conseqüentemente, na prática pedagógica, com forte apelo a projetos interdisciplinares, de articulação entre o estudo da realidade e a produção de conhecimentos com vistas à transformação do ensino. O Seminário Integrado (SI) se caracteriza como o espaço para as práticas interdisciplinares dos professores e de oportunidade para refletir e rever as suas práticas escolares, para os alunos, um meio de superarem as dificuldades e produzirem conhecimento através de uma postura investigativa.

Zank e Simionato (2014) argumentam que a proposta desencadeou uma série de reordenações pedagógicas, alterando profundamente o modo como escolas e professores estavam estruturados, e que a mesma não resolveria a crise da educação pública estadual. Mas, a proposta requer leituras, debates e estudo por parte dos professores e com a comunidade escolar, conforme explicam Hargreaves et al (2002, p. 113), “integrar o currículo,[...]. Planejar o ensino conforme padrões a serem cumpridos, no lugar do conteúdo a ser vencido, requer mudanças fundamentais nas estratégias de sala de aula dos professores e, para muitos deles, saltos consideráveis em seu nível técnico”.

Almeida e Boff (2013) argumentam que a organização curricular segundo a politecnia supõe novas formas de seleção e organização dos conteúdos, a partir da prática social, contemplando o diálogo entre as áreas de conhecimento, incentivando o protagonismo dos sujeitos pesquisadores, possibilitando a formação de sujeitos capazes de enfrentar os desafios do século XXI. Porém, esta modalidade de ensino exige a formação de um professor com um novo perfil, que supere a fragmentação do ensino tradicional, a qual se encontra desconectada da realidade dos estudantes. Destacam que do mesmo modo que se identificam limites no processo de formação pela pesquisa, identificam-se potencialidades, visto que essa forma de ensino desafia professores e estudantes a escrever, ler, dialogar, enfim, pesquisar. Por isso, o ensino com base nos pressupostos da politecnia exige a constituição de espaços coletivos na escola, um trabalho interdisciplinar, com professores reflexivos, pesquisadores, que buscam novos saberes, novos desafios, de forma que a educação ocorra com qualidade, objetivando formar sujeitos protagonistas de seu fazer pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As produções analisadas apontam que o Ensino Médio Politécnico implantado nas escolas estaduais do RS, provocou profundas inquietações nos sistemas curriculares de ensino e conseqüentemente nas práticas pedagógicas das escolas. Houve alterações nos princípios básicos do ensino nesta modalidade, principalmente por trazer para as práticas docentes a pesquisa como princípio pedagógico e norteador do processo educativo. Do mesmo modo foi considerado: o trabalho como princípio educativo, a inserção da interdisciplinaridade no contexto educacional, a criação das áreas do conhecimento e suas tecnologias, a concepção de politecnia e a disciplina de

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Seminário Integrado, como um espaço de discussão, pesquisa e de trabalho interdisciplinar, que oportuniza a contextualização dos conteúdos escolares.

Transcorridos quatro anos da sua implantação, pode-se apontar que a proposta é potencializadora de avanços na qualidade da educação básica no Rio Grande do Sul. Pois, propicia maior produção de sentidos e significados aos conteúdos escolares e também a ênfase dada às pesquisas escolares no espaço do Seminário Integrado, possibilita maior integração e dialogicidade entre os diferentes interlocutores no processo de ensino e aprendizagem. Embora, tenha havido na fase inicial da implantação da proposta curricular do EMP, certa tensão, resistência e descontentamento dos professores frente às novas demandas, geradas de certa forma, pelo desconhecimento e falta de compreensão dos princípios norteadores da proposta foi possível à produção de modos diferentes de ensinar e aprender.

Neste sentido o EMP, desafia e potencializa a formação de um professor que reflete e pesquisa sobre o seu fazer pedagógico. Propicia maior integração entre os sujeitos, estimulando os alunos também a realizarem pesquisas em um processo permanente de construção da aprendizagem e do desenvolvimento de capacidades e habilidades humanas para a participação social, crítica e cidadã. No entanto, as resistências, os desencontros e as dificuldades fazem parte de um processo de mudanças, mas indicam que estamos trilhando um caminho desconhecido por nós e que contradizem nossas velhas práticas. Criar estratégias de comprometimento com o novo, como agentes de transformação social, em que professores desenvolvem a pesquisa como prática pedagógica e os estudantes aprendem por meio da investigação e são estimulados a buscar respostas para suas curiosidades e indagações ao mesmo tempo em que os conceitos científicos adquirem sentidos para eles.

Nessa perspectiva, as produções apontam que a implantação do EMP está proporcionando resultados favoráveis ao ensino e aprendizagem, mas necessita evoluir em alguns aspectos, como, o desenvolvimento dos seminários integrados, trabalho interdisciplinar e o ensino por áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio Politécnico; Interdisciplinaridade; Seminário Integrado.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Jose Clovis de. REIS, Jonas Tarcísio. Reestruturação do Ensino Médio: pressupostos teóricos e desafios da prática. São Paulo: Fundação Santillana, 2013.
- ALMEIDA, Cristiane de; BOFF, Eva T. de O. O ensino politécnico - desafios e possibilidades. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC. Águas de Lindóia, São Paulo, 2013.
- BALADO, Maria do Carmo Lopez. Organização curricular do ensino médio politécnico no RS. In: X Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL 2014, Florianópolis/RS.
- BOFF, E. T. O. Processo interativo: uma possibilidade de produção de um currículo integrado e constituição de um docente pesquisador – autor e ator – de seu fazer cotidiano escolar. Tese (Doutorado em educação em Ciências: Química da vida e Saúde). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: UFRGS, 2011.
- BERNARD, A.; BOFF, E. T. O. O ensino politécnico: novos paradigmas, novas práticas. In: X Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL 2014, Florianópolis/RS.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 32ª.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 12. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

PEREIRA, M. S. Implementação do Ensino Médio Politécnico no Rio Grande do Sul: Possibilidades de Viabilização. In IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul; ANPED SUL 2012. Universidade de Caxias do Sul/RS.

MAIA, Átila de Macedo; TOMAZETTI, Elisete M. O Ensino Médio Politécnico no RS, Seminário Integrado, Interdisciplinaridade: Desafios Lançados. In: X Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL 2014, Florianópolis/RS.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Seduc. Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio – 2011-2014. Outubro/novembro de 2011. Disponível em: <http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_proposta.pdf>.

SIEBEN, Leandro; ADAMS, Telmo. Trabalho como princípio educativo no ensino médio politécnico gaúcho: inovação curricular e desafios pedagógicos. In: X Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL 2014, Florianópolis/RS.

SIMIONATO, Margareth F.; ZANK, Cláudia. Reforma Curricular do Ensino Médio Politécnico: reflexos no interior da escola, reflexos na docência. In: X Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL 2014, Florianópolis/RS.